

Por Lígia Formenti

Se aos primeiros sinais de dificuldade a agência afrouxa as regras, como garantir a maturidade do setor?

Um dos argumentos mais usados por agências reguladoras para justificar a flexibilização de suas regras é o amadurecimento do mercado. Quanto mais responsáveis são os integrantes do setor regulado, dizem, mais genérica pode ser a regulação.

Em setembro, a [Agência Nacional de Saúde Suplementar](#) (ANS) colocou em consulta pública um [pacote de medidas](#) para simplificar a regulação prudencial, regras criadas em 2001 para dar segurança a prestadores e beneficiários de planos de saúde.

A lógica dessas provisões é simples. Em caso de aperto nas contas das empresas de saúde suplementar, há uma espécie de “poupança” a que se pode recorrer para garantir que os compromissos sejam honrados.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 15.12.2022